



DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

Paróquia São Francisco de Assis

Primeira Visita Pastoral

Acauã - PI, 26 a 30 de novembro de 2025



RELATÓRIO GERAL

1. Introdução

O relatório apresenta de forma sistemática os principais momentos da 1ª Visita Pastoral de Dom Plínio José Luz da Silva à Paróquia de São Ferancisco de Assis, em Acauã - PI. Pe Antônio Ismael de Holanda e a comunidade, representada nos seus grupos pastorais e por vários fiéis das áreas urbana e rural, realizaram uma fervorosa acolhida, demonstrando carinho e amor às ações da Diocese para com a Paróquia São Francisco de Assis em Acauã - PI.

O propósito da Visita Pastoral é fortalecer a comunhão entre o bispo e o povo de Deus, reafirmando a missão evangelizadora da Igreja. Dom Plínio ressaltou, desde o início, que a visita não é fiscalização, mas um momento de escuta, orientação, proximidade, animação e renovação pastoral.

2. Acolhida e Primeiros Momentos

O bispo chegou no dia 26/11, às 18h30, acompanhado de uma jornalista responsável por registrar e relatar toda a visita pastoral. No momento de sua chegada, foi calorosamente acolhido pela comunidade, que o recebeu com cânticos de boas-vindas, criando um ambiente de alegria e comunhão. Em seguida, foi celebrada a Santa Missa.

Durante a celebração, a energia elétrica oscilou por três vezes e, pouco antes do término, faltou completamente. Apesar do transtorno, o clima de fé e devoção permaneceu inabalado, e a celebração manteve todo o seu valor espiritual. Ao final, o bispo manifestou seu descontentamento com a situação que presenciou, gravando um vídeo expressando sua insatisfação diante dos constantes problemas de energia enfrentados no município.

Uma moradora da sede de Acauã também deu seu depoimento, confirmando o descaso da companhia responsável pelo fornecimento de energia e os prejuízos que isso vem causando à população. Após o término da missa, foi realizada a bênção do novo carro da paróquia, momento em que o bispo aspergiu o veículo com água benta, consagrando-o ao serviço pastoral.

3. Visitas às Comunidades

Ao longo do primeiro dia, a comitiva percorreu diversas comunidades rurais, vivenciando acolhidas calorosas com faixas, cânticos, rodas de conversa, testemunhos, orações e visitas a idosos e enfermos. O padre e o Bispo no mesmo transporte e a presença interrupta das mídias sociais, da internet puderam aproximar o povo que mesmo distante, acompanhou pelos meios de comunicação da paróquia e diocese.

Pela manhã, do dia 27/11/2025, visitou-se o Setor II das comunidades rurais que engloba as comunidades de Baixa das Melancias, Baixa das Umburanas, Valverde, Mafrense, Posto Fiscal, Barra do Bosque, Vista Alegre, Morro Alto e Tanque de Cima. Destacaram-se conversas sobre desafios

pastoriais e estruturais. Essas comunidades têm em comum a agricultura familiar como fonte de sobrevivência, além de outros serviços complementares como pequenos comércios, oficinas e pessoas que recebem algum benefício do INSS e outras que trabalham para a prefeitura. Foi realizada uma reunião com todas as comunidades do setor às 07:30h na comunidade de Baixa das Melancias.

A programação iniciou-se com uma acolhida animada por cartazes e músicas, seguida de uma missa às 6h da manhã. Logo após, houve um café comunitário e, em sequência, realizou-se a reunião com as comunidades do Setor II. Durante esse encontro, foram discutidos diversos pontos considerados relevantes pelos participantes, entre eles a troca de experiências entre as comunidades, o crescimento dos festejos locais, questões relacionadas à catequese (Iniciação à Vida Cristã) e as missões realizadas, que contribuíram significativamente para o fortalecimento do dízimo.

O bispo comentou que a catequese não é o fim da vida cristã, mas sim o início, ressaltando que muitas crianças, após a primeira comunhão, deixam de participar dos momentos da comunidade na igreja, e que é necessário incentivar a continuidade do acompanhamento na fé. Posteriormente, foram realizadas algumas visitas importantes. A primeira delas foi à Casa do Leite, onde, devido à falta de energia, um dos tanques de armazenamento acabou sendo queimado. Em seguida, visitou-se um poço artesiano equipado com sistema de dessalinização, responsável por fornecer água potável aos moradores. Em outras comunidades, foi relatado que a queda e oscilação de energia também queimaram o carregador de uma cadeira motorizada, além de danificarem diversos eletrodomésticos e bombas de poços.

Por fim, foi visitada a casa comunitária, onde são preparados alimentos destinados aos visitantes. Deve ser ressaltado que as comunidades de Baixa das Melancias, Baixa das Umburanas, Valverde, Posto Fiscal e Barra do Bosque têm Capelas do Santíssimo. A comunidade de Posto Fiscal conta com uma quadra poliesportiva e um poço artesiano com processo de dessalinização para o uso de água potável. A comunidade de Vista Alegre também conta com um poço artesiano com dessalinizador. Nas outras comunidades, o bispo conheceu ainda as cantinas comunitárias, interessando-se em saber qual era a finalidade desses espaços. Os moradores explicaram que elas servem principalmente para o preparo de alimentos durante os festejos e em outras ocasiões especiais.

Em todas as comunidades visitadas, o bispo realizou uma entrevista com perguntas sobre a origem da comunidade, a situação da seca, as pastorais existentes, as dificuldades relacionadas à energia - assunto muito discutido na região — e sobre a educação de crianças e adolescentes, tanto nas escolas quanto no ambiente comunitário. Destacou-se também que quase todas as comunidades possuem a Capela do Santíssimo. Ao final das visitas do período da manhã, o bispo expressou encantamento ao perceber que, mesmo enfrentando a seca, as comunidades mantêm viva a capacidade de partilha, fé e organização, tendo sempre muito a oferecer e a ensinar.

Pela parte da tarde do respectivo dia, visitou-se o Setor IV das comunidades rurais, que compreende as comunidades de Volta do Barreiro, Macambira, Ingá, Ninho do Pato, Mundão e Riacho do Canto. Primeiramente foi realizada uma reunião com todas as comunidades do setor em Volta do Barreiro, às 14h, onde deliberou-se sobre as mesmas atividades realizadas nas comunidades visitadas pela manhã, incluindo a troca de experiências, as situações locais referentes à seca, à energia, às pastorais existentes, à catequese, às iniciativas comunitárias e às condições da educação de crianças e adolescentes. Nessa região, apenas Volta do Barreiro e Macambira possuem Capela do Santíssimo. As visitas foram concluídas com uma missa de encerramento dos festejos de Nossa Senhora das Graças na comunidade de Ninho do Pato.

No dia 28/11/2025 pela manhã foi a vez de visitar o Setor I das comunidades rurais, o qual contém as comunidades de Alta Vista, Cacimba Nova, Pé da Serra, Malhada do Saco, Roçado, São Miguel e Carrasco. A visita pastoral iniciou-se com uma missa, às 06:00h, em Alta Vista, transmitida pela Rádio

Cultura FM de Picos – PI, que realizou entrevistas com algumas pessoas questionando sobre a vivência no período de estiagem; a importância da eletrificação rural, bem como os problemas enfrentados por toda a região, pelas constantes faltas de energia; um breve histórico da comunidade e o que cada um faz na igreja. Em seguida foi realizado um café comunitário e uma reunião com os membros da comunidade, onde discutiu-se sobre diversos temas relacionados à vida religiosa e social das pessoas do local.

A visita pastoral teve continuidade na comunidade de Cacimba Nova, onde o Bispo Dom Plínio, o pároco da Paróquia São Francisco de Assis, Padre Antônio Ismael e demais componentes da comitiva foram recepcionados de forma calorosa. Foi solicitado que os membros da comunidade se apresentassem e falassem um pouco da vida religiosa e social. Foi apresentado ao Bispo um casal da comunidade com 66 (sessenta e seis) anos de casados: Seu Luis e Dona Rita da Cacimba Nova. Dom Plínio reforçou como deve proceder o leigo na família, na sociedade e na igreja, de acordo com os princípios da fé na Santa Igreja Católica. Foi relatado sobre a importância do leigo na igreja que trabalha, apresentando ao senhor o produto de um serviço, conforme o dom que cada um tem, dado por Deus. Foi citado a possibilidade de criação de uma comissão para acompanhamento do leigo.

Dom Plínio também externou a importância do seminário, relatando que são poucos os vocacionados e que alguns seminaristas seriam ordenados padre em 2027. Neste momento foram apresentados os seminaristas João Marcos de Caldeirão Grande - PI e Tiago de Paulistana - PI. A comunidade de Cacimba Nova tem 07 (sete) conselheiros e 03 (três) catequistas. Posteriormente passou-se pela pequena comunidade de Pé da Serra, onde 08 (oito) fiéis recepcionaram os visitantes que cumprimentaram os membros da comunidade, pediram que se apresentassem e logo em seguida foram para a comunidade de Malhada do Saco que é constituída de 22 (vinte e duas) famílias, alguns dizimistas, 07 (sete) conselheiros, 08 (oito) catequizandos e 02 (duas) catequistas.

O Bispo falou da importância da sequência nas atividades da igreja após o recebimento dos sacramentos. A comunidade inciou sua caminhada na residência do Sr. Cristina (falecido) e de sua esposa, Dona Zefinha que logo destinaram um terreno de sua propriedade para a construção da capela, onde celebram semanalmente, realizam novenas e festas de padroeiro. Na comunidade de São Miguel, o Bispo e Padre Ismael realizaram uma roda de conversa, onde foram tratados assuntos comuns às outras comunidades.

Seguindo para a comunidade de Carrasco, onde houve uma calorosa acolhida e falaram que a comunidade surgiu em 2005 e possui 02 (duas) catequistas de Crisma, pois não tem catequese para a primeira comunhão por falta de crianças na idade de catequese. Na comunidade de Roçado, que recebeu pela primeira vez a visita de um Bispo, lamentaram muito as dificuldades com a seca e que mesmo com as chuvas que haviam caído há pouco tempo, o capim não conseguiu enverdecer e crescer por conta da praga da lagarta que o consome por inteiro e impede o rebanho de se alimentar, continuando assim, a luta para manter vivos os animais das roças.

Foi informado que a comunidade celebra aos domingos e tem adoração ao santíssimo às quintas-feiras. Não possuem coral, mas contam com a catequese para a crisma e tem constituída a Pastoral do Dízimo, o Terço dos Homens, preparação para o batismo e para o matrimônio. Ressaltaram as dificuldades e perdas com as constantes faltas de energia e reclamaram da má distribuição do benefício do vale-gás. Finalizando a visita do setor com um delicioso almoço oferecido aos visitantes na residência do Senhor Teotônio. Vale ressaltar que apenas as comunidades de Alta Vista e Roçado possuem Capela do Santíssimo e somente Alta Vista possui colégio funcionando, academia popular e uma quadra de esportes.

No mesmo dia, a tarde, foi visitado o Setor III das comunidades rurais, o qual é formado por Baraúnas, Avenida Professora Maria Lina de Araújo, s/n - Centro. CEP: 64748 000 - Acauã - PI.

Lages, Roça Nova, Angical de Cima e Perfeição. A visita iniciou-se em Baraúnas com uma grande quantidade de fiéis recepcionando o Bispo Dom Plínio e o Padre Antônio Ismael. Como nas outras comunidades, Dom Plínio pediu que as pessoas se expressassem com um breve histórico da formação da comunidade, da vida religiosa e na sociedade.

A comunidade está localizada em um povoado com ruas calçadas, escola, supermercado, casa de materiais de construção, bares, barbearia, confeiteiras de bolos, lojas de confecção, empresa de instalação elétrica, oficinas de carros e motos, uma quadra poliesportiva, água encanada para as atividades de limpeza e de higiene pessoal. São 47 (quarenta e sete) anos de existência da comunidade e 40 (quarenta) anos da igreja. São 09 (nove) catequistas, sendo 04 (quatro) de crisma e 05(cinco) para a primeira comunhão. A comunidade possui 120 (cento e vinte) dizimistas de um total de 118 (cento e dezoito) famílias.

Seguindo para Lages, lá foi relatado que são 30 (trinta) famílias que compõem a comunidade e que a mesma celebra aos domingos e que tem como padroeira a Sagrada Família de Nazaré. São 03 (três) catequistas para 10 (dez) catequizandos e que 02 (dois) jovens apenas para receberem o sacramento da crisma, vão para os encontros na comunidade vizinha de Baraúnas. Como nas outras comunidades, lamentou-se muito as dificuldades com a estiagem. Em Roça Nova e Angical de Cima seguiu-se o mesmo roteiro de questionamentos e respostas sobre os mesmos temas, comuns a todas as comunidades.

Em Roça Nova, os fiéis estavam preparados e recebendo outras comunidades para a abertura dos festejos de Nossa Senhora da Conceição. No Angical de Cima destacou-se a fala do Senhor Olegário que falou do inicio da comunidade em 1.990 e construção da capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em 2017.

Encerrou-se a visita, já a noite, na comunidade de Perfeição, com a Santa Missa e gravação de um vídeo com os fiéis falando sobre a comunidade. Destaque para a reforma da Igreja de Nossa Senhora Rainha da Paz, que segue a todo vapor, ficando espaçosa e aconchegante. O dia de visita foi encerrado com um jantar oferecido por Dona Maria da Paz. Diferentemente dos outros setores, todas as comunidades possuem Capela do Santíssimo. As atividades do dia foram concluídas com uma missa na comunidade de Perfeição.

4. Encontros do Sábado

As atividades tiveram início, às 07h00, na Igreja Matriz, com um momento de oração conduzido pelo grupo Legião de Maria. A abertura foi marcada por cânticos que prepararam espiritualmente a comunidade para o dia de missão e reflexão. Em seguida, foi proclamado um evangelho que abordava a temática da missão, convidando os presentes a refletirem sobre o compromisso cristão de evangelizar e servir. Após a leitura, o padre Ismael dirigiu palavras de acolhida, expressando gratidão pela presença de todos que se colocaram à disposição para participar das atividades pastorais.

Na sequência, Dom Plínio, bispo diocesano, tomou a palavra e realizou uma fala especial sobre os 50 anos de criação da Diocese, destacando a importância histórica desse jubileu e recordando a caminhada missionária já realizada nas diversas comunidades ao longo das décadas. Ele ressaltou o papel de cada fiel na construção de uma Igreja viva, atuante e comprometida com o Evangelho. Após esse momento de espiritualidade e motivação, todos se dirigiram ao salão paroquial, onde foi oferecido um café comunitário, favorecendo a convivência, a comunhão e a integração entre os participantes.

Durante todo o dia, foram desenvolvidas várias reuniões com grupos, conselhos e pastorais da sede. Às 8h, ocorreu um encontro com os conselheiros pastorais e econômicos, além das lideranças dos demais grupos da sede. A reunião começou com a apresentação de todos os participantes, criando um ambiente

de proximidade e escuta. Em sua fala, Dom Plínio refletiu sobre o papel fundamental do leigo na missão da Igreja, destacando que todos são chamados a colaborar ativamente com o trabalho pastoral. Abordou a importância da unidade, da corresponsabilidade e da valorização dos dons pessoais, lembrando que cada profissão, cada talento e cada experiência humana pode ser colocada a serviço do Reino de Deus.

O bispo explicou, ainda, sobre a criação da Pastoral do Leigo e apresentou brevemente a atuação do Conselho Nacional dos Leigos de Picos, reforçando a importância do protagonismo leigo na Igreja contemporânea. Finalizou sua explanação recordando que Jesus é o centro da vida cristã e que somente unidos, como comunidade, é possível enfrentar desafios e fortalecer a fé.

Ainda no período da manhã, Dom Plínio visitou a secretaria paroquial, conhecendo a rotina administrativa e pastoral da paróquia. Em seguida, acompanhado pelo padre Ismael, realizou visitas a enfermos da sede do município, momento marcado por sensibilidade pastoral e proximidade com aqueles que mais necessitam. Durante essas visitas, foram realizadas confissões e administrado o sacramento da Unção dos Enfermos, levando consolo espiritual e renovação da esperança às famílias. Esse momento aconteceu por volta das 10h30 e foi profundamente significativo para todos os envolvidos.

No período da tarde, às 14h00, deu-se início à reunião com os catequistas de toda a paróquia. O encontro começou com o cântico de aclamação do Evangelho, seguido da proclamação de um texto bíblico que destacava a missão e a responsabilidade do catequista, reafirmando seu papel essencial na formação da fé cristã. Depois disso, realizou-se a apresentação dos catequistas por setores, acompanhada da música de acolhida “Embarca”, criando um clima de unidade e motivação.

Logo após, foi ministrada uma palestra formativa sobre a valorização do catequista, ressaltando que esses agentes de pastoral são responsáveis pelos primeiros passos das crianças e jovens na fé. O bispo falou sobre a necessidade de a catequese ser um espaço seguro, acolhedor e confiável, onde as famílias sintam tranquilidade ao deixar seus filhos. Também explicou sobre a necessidade de formação continuada, destacando que os catequistas receberão o ministério de forma oficial após passarem por uma escola de formação, que será implantada em Paulistana-PI. Essa escola exigirá cinco anos de atuação prévia dos catequistas, garantindo maturidade e experiência ao processo.

Às 18h00, foi oferecido um jantar com o bispo, momento de confraternização e diálogo fraterno. Para concluir o dia de atividades, foi celebrada uma missa na comunidade de Baraúnas, encerrando a jornada com oração, comunhão e renovação espiritual.

5. Encontros de Domingo

O domingo iniciou-se com a Oração da Manhã, na Igreja Matriz, realizada pelo grupo da Renovação Carismática transmitida pela Rádio Cultura FM. Depois do café partilhado, houve uma sequência de reuniões, iniciando com os casais do ECC, às 08:00h, onde inicialmente foi relatado que no primeiro encontro do ECC realizado no município de Paulistana –

PI apenas dois casais de Acauã participaram do mesmo. Dom Plínio refletiu com os casais o texto da carta de São Paulo aos Efésios (EF 5,21-28). Incentivou os casais a viverem a vida conjugal conforme os ensinamentos de Deus: o amor, o cuidado, a fidelidade e o respeito mútuos. O casal Pedro Sabino e Corrinha da comunidade de Lages, representando o ECC no município citou que são mais de 100 casais que participam, alguns mais outros menos intensamente. São realizados encontros mensais com um número maior de casais e os encontros específicos de cada círculo, programadas por cada um. Foi expressado sobre a realização de gestos concretos para ajudar pessoas que passam por dificuldades, com momentos de oração e ajuda social.

Os casais ajudam muito na realização dos festejos das comunidades rurais e da sede. Falou-se da necessidade da criação da Pastoral Familiar que não é exclusiva para a participação de casais. Dom Plínio explicou sobre a importância desta pastoral que deve acompanhar com atenção e cuidado as famílias da comunidade e principalmente as mais vulneráveis. Destacou ainda que o leigo deve agir segundo os princípios do Evangelho de Jesus Cristo na família, na sociedade e na igreja. Em seguida, às 10:30h, foi realizada uma outra reunião com as autoridades municipais que contou com a presença do prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais e foi iniciada com uma oração conduzida por Padre Ismael que colocou a existência de uma parceria produtiva com as lideranças de situação e oposição no município.

Houve uma breve apresentação e foram debatidos os seguintes tópicos:

- Definição pelo Bispo do que é a Visita Pastoral e o seu objetivo que é a proximidade da igreja com o poder público;
- Importância dos meios de comunicação no trabalho de evangelização e outras atividades de cunho social;
- Problemática da estiagem, onde o prefeito relatou que tenta amenizar o sofrimento dos municípios com limpeza de barragens, perfuração de poços, inclusive em 11 (onze) localidades com processo de dessalinização pelo Programa Federal Água Doce e reclamou da burocracia em programas emergenciais e do fato de criarem os programas e deixarem a responsabilidade apenas para o município. Criticou o fato de a Transposição do São Francisco não contemplar o município de Acauã e passar para outros municípios onde o relevo não é favorável, uma vez que a nascente de alguns rios importantes da região fica em Acauã e as águas seguiriam seu curso natural;
- O vereador João José Filho parabenizou o Bispo pela divulgação de um vídeo expondo o problema que afeta toda a região que é a constante falta de energia;
- O Prefeito citou o projeto para uma barragem na fazenda Chapéu de longo tempo que, infelizmente, não conseguiu tocar para frente e não saiu do papel. É um projeto de longo tempo, de gestões anteriores.

Às 11:30h, foi a vez da reunião com os jovens e coroinhas, iniciando com a oração e uma acolhida fervorosa e cheia de amor por Dom Plínio e Padre Ismael. Segundo o Bispo “A juventude é a flor do jardim” e as crianças são botões que futuramente virarão flores. Disse a todos que a Igreja conclama pela participação deles no desenvolvimento de todos os setores da sociedade. Alertou para o perigo das drogas, da prostituição, da violência e do tráfico de pessoas e enfatizou a importância da escola na vida de cada um.

Alguns jovens e crianças da sede e das comunidades do interior se manifestaram expressando o que cada um realiza na igreja. Foram manifestações carinhosas que deixaram os visitantes com os olhos marejados e sorrisos de orelha a orelha. Várias atividades foram citadas: grupos de jovens, Pastoral da Comunicação, liturgias, auxílio nos festejos, coroinhas dentre outras.

Às 14:00h, foi realizada a reunião com a equipe da síntese do Relatório da Visita Pastoral. Às 15:00h, foi feita uma avaliação da Visita Pastoral Missionária e uma formação com todos os conselheiros e lideranças da sede e das comunidades rurais.

E no final do dia foi celebrada a Santa Missa de encerramento, às 18:00h, na Praça São Francisco de Assis, ao lado da Igreja Matriz, com a presença dos leigos de todas as comunidades e da sede, onde foi concedida a posse aos novos conselheiros da sede e das comunidades rurais.

6. Conclusão

A Primeira Visita Pastoral Missionária foi marcada pela comunhão profunda entre o bispo, o pároco e todo o povo de São Francisco. Em cada comunidade, percebeu-se fé viva, acolhida fraterna, desafios pastorais e sociais, mas também grande esperança. A visita reforçou a importância da evangelização contínua, da participação das famílias, da perseverança na vida cristã e do compromisso social da Igreja.

Acauã (PI), 30 de novembro de 2025.

Dom Plínio José Luz da Silva
Bispo Diocesano de Picos

Pe. Antônio Ismael de Holanda
Pároco da Paróquia São Francisco de Assis